# PSICOLOGIA INSTITUCIONAL: UMA ANÁLISE EM ARTIGOS CIENTÍFICOS DISPONÍVEIS NO GOOGLE ACADÊMICO

Naibe Cristina de Figueiredo¹

Graduando em Pedagogia na Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. E-mail: [naibecristina@hotmail.com](mailto:naibecristina@hotmail.com)

Mauro Antonio de Oliveira²

² Professor da Universidade Federal Rural do Semi-Arido – UFERSA e da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. E-mail: [mauro.oliveira@ufersa.edu.br](mailto:mauro.oliveira@ufersa.edu.br)

A história da Psicologia no Brasil é marcada pelas contribuições de vários pesquisadores, no entanto a psicologia institucional se caracteriza como uma forma de intervenção psicológica com significado social, onde o profissional da psicologia irá voltar seu trabalho para as instituições. A escola como uma instituição que recebe muitas pessoas é importante que o docente compreenda desde a graduação a importância de conhecer o campo da psicologia e áreas afins, para possíveis parcerias na contribuição de um trabalho satisfatório. O estudo objetivou examinar periódicos disponíveis no Google acadêmico, no período de 2013 – 2018 através de palavras-chaves. No período de 5 anos e 6 meses de publicações foram encontrados 62 artigos de acesso livre distribuídos em 15 ferramentas de pesquisa, e o ano que obteve maiores publicações foi o ano de 2013 com 27 artigos disponíveis e o mais escasso em publicações foi o primeiro semestre de 2018, com nenhum artigo encontrado. Deste modo fica evidente a importância de artigos publicados para enriquecer os trabalhos acadêmicos e embasamento para futuras publicações. Não foi encontrado nenhum trabalho relacionado a busca de literatura entre os anos de 2013 - 2018, sendo este o primeiro trabalho de busca de revisão de literatura relacionadas a psicologia institucional.

**Palavras-chave:** Ciência. Ferramentas de pesquisas. Formação de profissional. Psicologia.

## Introdução

Uma das habilidades intelectuais mais importantes em um profissional de educação, é durante o curso de nível superior, no momento da formação do docente nos períodos em que está na universidade interligar a pesquisa e a prática docente. É fundamental para que o acadêmico crie um habito de pesquisa através da investigação, sejam elas em artigos publicados, periódicos científicos, livros, revistas, anais, monografias, dissertações e teses. Essas são a competências básicas que a comunidade acadêmica espera de um futuro profissional da educação.

Diante disso, essa atividade exige domínio e habilidades para analisar e criticar os relatórios de pesquisas, fazendo uma apreciação aprofundada nos textos durante a investigação, dando contribuição para o meio cientifico, a evolução da ciências e novos meios de melhorar o ensino e aprendizagem. Fazendo uma busca em ferramentas acadêmicos sobre a história da psicologia com ênfase a psicologia institucional, buscamos fazer uma retrospectiva da origem até a aplicabilidade nas instituições escolares.

A história da Psicologia no Brasil é marcada pelas contribuições de imigrantes que trouxeram as novas ideias em Psiquiatria e Psicologia da Europa e da colaboração de intelectuais que em suas viagens tomaram conhecimento delas e as divulgaram por aqui (CAMARGO, et al., 2014). Segundo Antunes (2004), no Brasil esse marco foi representado através de lutas, desde as políticas contra o regime militar até as lutas por melhorias das casas que abrigava os doentes mentais e as em defesa dos doentes mentais.

A instituição é um valor ou regra social reproduzida no cotidiano com estatuto de verdade, que serve como guia básico de comportamento e de padrão ético para as pessoas (BOOK, 1999). Deste modo, a psicologia institucional é um termo criado por José Bleger, psiquiatra argentino de orientação psicanalítica inglesa, que buscou reunir características da psicanálise e do marxismo para pensar na atuação do profissional em psicologia, com o intuito de ir além das práticas terapêuticas e consultorias, nesta perspectiva nos anos 70, a psicologia institucional cruzou as fronteiras (GUIRADO, 2009).

A psicologia institucional se caracteriza como uma forma de intervenção psicológica com significado social, onde o profissional da psicologia irá voltar seu trabalho para as instituições com o objetivo de promover a saúde de seus integrantes da mesma, em sua totalidade, a partir das relações pessoais e grupais.

Na área de Educação é fundamental o estudo da psicologia institucional, campo este que a cada dia vai se expandido no Brasil. Uma vez que, nos primeiros contatos do psicólogo com a instituição será levantado hipóteses sobre os possíveis problemas da instituição, que poderão ser confirmadas ou não no desenrolar do trabalho do psicólogo, visto que este processo é que abre novos caminhos na ação do psicólogo institucional (BLEGER, 1984).

É fundamental para o pedagogo conhecer um pouco de psicologia e das áreas de abrangência desta, pois como profissional é importante saber quais os outros profissionais podem dar suporte ao desenvolvimento significativo do seu trabalho. E no início dos anos acadêmicos é relevante que o acadêmico busque conhecimento utilizando as ferramentas acadêmicas corretas.

É comum ouvir nos espaços acadêmicos, pessoas envolvidas direta ou indiretamente com a educação, afirmarem a conceituação do termo Psicopedagogia como sendo um somatório de duas ciências: pedagogia e psicologia, visto que, a própria etimologia da palavra Psicopedagogia sugere isto.

A Psicopedagogia nasceu na Europa, ainda no século XIX. Inicialmente, pensaram sobre o problema de aprendizagem: os filósofos, os médicos e os educadores (COSTA; PINTO; ANDRADE, 2013). A Psicopedagogia é um campo do conhecimento que implica uma integração entre a psicologia e a pedagogia, porém, não se resume somente às duas disciplinas, porque estas, apenas, não dão conta do ser humano em sua totalidade, tal é a sua complexidade. O ser humano é um ser pluridimensional, sendo uma ciência em construção diária.

Segundo Ziman (1981) ressaltava tais aspectos quando afirmou que ciência é conhecimento público, no qual cada pesquisador “vai construindo sua parte por cima do

trabalho realizado pelos nossos predecessores, numa colaboração competitiva com a dos nossos contemporâneos”. De fato, a ciência vai muito além do conhecimento pessoal, constituindo-se de tudo aquilo que pode ser transmitido, comunicado de uma pessoa a outra (DROESCHER; SILVA, 2014).

A necessidade em buscar informações sobre a origem e aplicabilidade da psicologia na educação se deu através da preocupação em compreender a qualidade dos cursos de pedagogia e o compromisso dos discentes com a educação e qualidade de ensino ao sair da universidade. O presente objetivou examinar periódicos disponíveis no Google acadêmico, no período de 2013 – 2018 utilizando palavras chaves relacionadas a psicologia institucional.

## Material e métodos

O presente estudo foi efetivado por meio de pesquisa quantitativa cuja modalidade utilizada, para coleta de dados, foi a pesquisa bibliográfica. Foi feita uma leitura cuidadosa das obras selecionadas e dos autores para coleta de dados. Este estudo constitui de uma revisão da literatura de caráter analítico a respeito da Psicologia institucional, desde a origem até a aplicabilidade da psicologia na educação, os artigos estão disponíveis no Google acadêmico.

A busca foi realizada em artigos científicos no período de 17 a 30 de junho de 2018, especificando os anos de 2013 – 2018, no qual foi realizada uma busca nos bancos de dados de periódicos acadêmicos de acesso livre na internet, disponíveis no Google acadêmico. A seleção dos artigos ocorreu através da busca das palavras chaves: Psicologia institucional, o papel do psicólogo escolar e o psicólogo na escola. Durante o processo de levantamento dos dados, o grupo se reuniu semanalmente para formatação da redação, sendo que todos os encaminhamentos e orientações dados pela docente responsável.

## Resultados e discussões

Considerando os últimos 5 anos de publicações, foram encontradas 15 ferramentas de pesquisas entre bancos de dados e bibliotecas virtuais (Scielo, Redalyc.org, Bvsalud.or, Universidade de São Paulo (USP), Universidade de La Rioja (Unirioja.es), Universidade de Brasília (UnB), Centro Universitário de Brasília (UniCEUB.br), Reseachgate.net, Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Estadual Paulista (Unesp.br), ULBRA (Ulbra.br) e Universidade de Fortaleza (Unifor)). As informações encontradas estão descritas na tabela 1 abaixo de acordo com os anos e a ferramenta de busca.

Após a busca e leitura dos artigos foram encontradas no período dos 5 anos e 6 meses o total de 62 artigos científicos nas 15 ferramentas disponíveis no Google acadêmico. Observando a tabela percebe que os anos de maiores publicações foi o de 2013 com 27 artigos publicados, em sequência estão os anos 2014 e 2015 com 14 publicações cada, no ano de 2016 foi encontrada 5 publicações, no de 2017 foram 2 e no primeiro semestre de 2018 nenhuma publicação relacionada as palavras chaves foram encontradas no Google acadêmicos.

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Tabela 1: banco de dados e Biblioteca virtual com artigos científicos sobre Psicologia institucional entre os anos de 2013-2018. | | | | | | | |
| Periódicos | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | **Total por**  **Periódicos** |
| Scielo | 6 | 2 | 2 | 1 | 1 | 0 | 12 |
| Redlyc.org | 10 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 18 |
| Bvsalud or | 3 | 3 | 4 | 0 | 0 | 0 | 10 |
| USP | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Unirioja | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| UNB | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Uniceub | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Reseachgate.org | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| UFSJ | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| UFF | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| UFRGS | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 2 |
| UFPR | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| UNESP | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 3 |
| Ulbra | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Unifor | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Total por ano | 27 | 14 | 14 | 5 | 2 | 0 | 62 |

Destes anos selecionados para o estudo, a plataforma que mais disponibiliza artigos científicos de acesso livre é o Redlyc.org que pertence também a Scielo totalizando 30 artigos as duas, no entanto os anos de maiores publicações foi em 2013 com 16 artigos. Analisando todos os dados coletados durante a pesquisa, percebe que o ano de maior prevalência de publicações de artigo relacionados a Psicologia institucional foi no de 2013 utilizando as palavras chaves: Origem da psicologia, psicologia institucional, escolar, não escolar, psicologia na pedagogia e formação de professores.

A psicologia é um campo importante que caminha em conjunto com a pedagogia, e a escola como uma instituição que forma e ensina cidadãos, como afirma Book (1999) A instituição é um valor ou regra social reproduzida no cotidiano com estatuto de verdade, que serve como guia básico de comportamento e de padrão ético para as pessoas. É importante que os discentes desde a graduação sejam incentivados na produção cientifica para contribuição de futuro artigos acadêmicos e fortalecimento da pesquisa cientifica no Brasil.

Destes 62 artigos encontrados na plataforma Google, 12 artigos citam Bleger (1984), onde enfatiza a mudança de paradigma em relação à atuação do psicólogo, do âmbito individual e privado, estando relacionados aos problemas psicopatológicos, para ingressar no campo da promoção da saúde, abriu um leque de novas possibilidades de atuação para a prática da Psicologia: grupos, instituições e comunidades. Mostrando que atualmente lugar de psicólogo não é apenas nas clinicas, mas da importância do profissional de psicologia em todos os ambientes em que haja pessoas.

Como afirma Gula e Pinheiro (2007) o trabalho institucional, cabe ao psicólogo detectar os pontos de urgência a serem trabalhados a partir de técnicas grupais, pontuando que, em todos os grupos, há “um tipo de relação que é, paradoxalmente, uma não relação, no sentido de uma não individuação, que se impõe como matriz ou como estrutura básica de todo o grupo”. Onde há grupos de pessoas que estão na correria do cotidiano é fundamental se possível a presença de um psicólogo ou psicopedagogo para orientar as pessoas a conviver melhor com o outro no mesmo ambiente.

No decorrer da leitura dos artigos científicos nas plataformas acadêmicas constatamos que a Psicologia da Educação, como disciplina científica, é responsável por oferecer subsídios teóricos à disciplina acadêmica nos cursos de formação docente (Licenciaturas), não se constitui numa base teórica padrão para a melhoria da educação e do ensino (COLL SALVADOR, 1999). No entanto, a psicologia da Educação tem suas raízes numa diversidade de pensamentos e concepções filosóficas que, por sua vez constitui um corpo diversificado de correntes teóricas estudadas e veiculadas na educação, até os dias de hoje.

Na área educacional é fundamental o estudo e pesquisas voltadas a área de psicologia, pois ser professor exige saber trabalhar com uma grande diversidade de pessoas, e um bom professor não é aquele que ministra aulas, mas aquele que ensinar e sabe lidar com a turma, envolvendo-os no processo de aprendizagem. por este motivo, a necessidade nos cursos de licenciatura a disciplina de psicologia voltada para a aprendizagem, e no curso de pedagogia que está formado cidadãos desde a educação infantil.

Refletindo sobre esse ponto, se faz uma analisa da importância dos psicopedagogos, profissionais esses que estão mais próximos do psicólogo e a compreensão do indivíduo no meio interno e externo em que está inserido na sociedade. Deste modo, buscamos artigos que mencione o surgimento da psicopedagogia como uma especialização que ajuda o pedagogo a compreender e orientar discentes com problemas de aprendizagem dentre outros que dificulta a aprendizagem dos discentes.

A psicopedagogia surgiu com o intuito de ajudar as pessoas com problemas de aprendizagem, e seus ramos de atuação se situam, sobretudo, nas ações preventivas em instituições e na clínica com atendimentos individualizados (BOSSA, 2011). Portanto, a psicopedagogia se propõe a buscar uma resposta para os conflitos na aprendizagem com técnicas de trabalho que podem ser desenvolvidas de maneira individual ou em grupo, para assim resgatar a vontade de aprender, de modo a observar quais fatores, possivelmente, podem contribuir ou não para a processo de ensino-aprendizagem.

## Conclusão

Como mencionado no início o trabalho de pesquisa surgiu da inquietação em compreender porque nos cursos de licenciatura existe tantas disciplinas de psicologia voltadas para a educação e as instituições escolares e não escolares ministradas nos cursos de licenciatura com ênfase em graduação em pedagogia.

Esta pesquisa nos proporcionou como acadêmicos do curso de pedagogia conquista e principalmente aprendizagem. Pois, quando o graduando sabe onde pode buscar as informações necessárias e transformar em conhecimento, melhora a qualidade da formação docente.

O estudo mostrou a importância de saber buscar a ferramenta correta e no meio acadêmico os artigos científicos publicados em revistas e anais são as melhores ferramentas para enriquecer os trabalhos acadêmicos e embasamento para futuras publicações. Ao analisar os artigos publicados não foi encontrado nenhum trabalho relacionado a busca de literatura entre os anos de 2013 - 2018, sendo este o primeiro trabalho de busca de revisão de literatura relacionadas a psicologia institucional.

**Referências**

ANTUNES, M.A.M. **História da Psicologia no Brasil:** primeiros ensaios. Rio de Janeiro: Ed. UERJ: Conselho Federal de Psicologia, 2004.

BLEGER, J. **Psico-higiene e Psicologia Institucional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

BOOK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias:** uma introdução ao estudo da psicologia. 13ª edição, São Paulo, Editora Saraiva, 1999.

BOSSA, N. A **Psicopedagogia no Brasil,** **contribuições a partir da prática**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2011.

CAMARGO, C. B.; PREFEITO, S. C.; VICENTE, D. A.; REIS, K. D.; TOMÉ, M. F. PSICOLOGIA INSTITUCIONAL: um estudo de caso de intervenção com paciente com déficit auditivo profundo. Revista Eletrônica Cientifica – **PSICOLOGIA** – FAEF – Graça, 2014.

COLL SALVADOR, C. (Org.). **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artes édicas,

1999.

COSTA, A. A.; PINTO, T. M. C.; ANDRADE, M. S. Análise Histórica do surgimento da Psicopedagogia no Brasil. Id on line **Revista de Psicologia**. Ano 7, 20, 2013.

DROESCHER, F. D.; SILVA, E. L. A pesquisas e a produção científica. **Perspectivas em Ciências da Informação**. 2014.

GUIRADO, M. Psicologia institucional: O exercício da psicologia como instituição. **Interação em Psicologia**. Curitiba, 2009.

GULA, P.; PINHEIRO, N. Entre o limite e a esperança: relato de uma experiência em Psicologia Institucional. **Psicologia Ciências e profissão**, 2007.

ZIMAN, J. **A força do conhecimento: a dimensão científica da sociedade**. São Paulo: USP, 1981.

.